

**14. PROPOSTA RELATIVA A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO – O MUNDO A SORRIR – ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS DENTISTAS SOLIDÁRIOS PORTUGUESES:**

Da Sr<sup>a</sup> Vereadora da Área do Desporto, Juventude e Associativismo submetendo proposta relativa à atribuição de um apoio financeiro no valor de **167.818,54 €**, à **Associação O Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses**, necessário para a continuidade de Projeto “Braga a Sorrir”.

É presente ainda o Relatório de Avaliação Técnica Financeira Anual – abril 2015 a abril 2016.



Divisão de Desporto, Juventude e Associativismo

A 5 de Junho.

16-05-27

## PROPOSTA

O Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses, com o RECAM 215/2016, solicitou ao Município, a continuidade do projeto “Braga a Sorrir”. O projeto “Braga a Sorrir” é desenvolvido em Parceria com o Município de Braga e tem como principal objetivo disponibilizar e reforçar o acesso aos cuidados básicos de saúde oral dos munícipes de Braga em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

O Projeto “Braga a Sorrir” assenta em três vertentes: Assistência médico-dentária e acompanhamento psicossocial das pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica, no âmbito do **Projeto C.A.S.O. (Centro de Apoio à saúde Oral)**; Prevenção, educação e promoção da saúde oral das crianças, nas escolas do 1.º Ciclo e Intervenção médico dentária junto das pessoas idosas inseridas em diferentes respostas sociais (lares, centros de dia, SAD), no âmbito do **Projeto Aprender a Ser Saudável** e profissionais de apoio geriátrico e no âmbito do **Projeto Sorrisos de Porta a Porta**.

Nesse sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro, no valor de 167.818,54€, necessário para a continuidade do projeto.

Com os melhores cumprimentos.

Braga, 27 de maio de 2016

Recebi 2016/05/31  
033/626 e Silva

A Vereadora,

(Dr.ª Sampaio Araújo)

R.C./2016

Feb/7822/2016



**Projeto “Braga a Sorrir”**

**Relatório de Avaliação Técnica e Financeira  
Anual**

**Abr.2015 a Abr. 2016**



# ÍNDICE

1. EXECUÇÃO FÍSICA .....	3
2. EXECUÇÃO FINANCEIRA .....	12

## CAPÍTULO 1 – EXECUÇÃO FÍSICA

### 1. TIPO DE RELATÓRIO

Trimestral	Anual	Final
	X	

### 2. DESIGNAÇÃO DO PROJETO

Braga a Sorrir

### 3. DURAÇÃO

Projeto anual		Projeto plurianual	X
---------------	--	--------------------	---

### 4. DATAS

Data de início	Período a que se refere o relatório
20 de abril de 2015	30 de abril de 2016

### 5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto “Braga a Sorrir” é desenvolvido pela Mundo a Sorrir em parceria com o Município de Braga e tem como principal objetivo disponibilizar e reforçar o acesso aos cuidados básicos de saúde oral dos munícipes de Braga em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

Para tal, o Projeto assenta em três vertentes:

- 1) Assistência médico-dentária e acompanhamento psicossocial das pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica, tendo em vista não só a melhoria da sua saúde oral mas também a contribuição para a sua socialização, empregabilidade e reinserção social – **Projeto C.A.S.O. (Centro de Apoio à Saúde Oral)**;
- 2) Prevenção, educação e promoção da saúde oral das crianças, nas escolas do 1º ciclo, com o objetivo de melhorar a higiene oral das crianças através da implementação da escovagem diária, com a supervisão dos professores – **Projeto Aprender a Ser Saudável**;
- 3) Intervenção médico-dentária junto das pessoas idosas inseridas em diferentes respostas sociais (lares, centros de dia, SAD) e profissionais de apoio geriátrico, com o objetivo de melhorar a saúde oral dos idosos e capacitar os profissionais que lidam com os idosos para a valorização e cuidados nesta área – **Projeto Sorrisos de Porta a Porta**.

## 6. PÚBLICO-ALVO

1. **Projeto C.A.S.O:** Pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica, devidamente comprovada;
2. **Projeto Aprender a Ser Saudável:** Crianças do 1ºciclo, encarregados de educação e professores;
3. **Projeto Sorrisos de Porta a Porta:** Idosos no âmbito das diferentes respostas sociais (lares, centros de dia, SAD, entre outros) e profissionais de apoio geriátrico.

## 7. ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E ATIVIDADES REALIZADAS

Em Portugal, os cuidados de saúde oral estão disponíveis apenas para uma parte da população. Existem serviços de âmbito público e privado, contudo, a inacessibilidade a cuidados de saúde oral está inter-relacionada com as desigualdades sociais, sendo, por isso, um problema social de relevância nacional. O **Projeto “C.A.S.O.”** é uma resposta social que consiste na prestação de serviços de saúde oral e de acompanhamento psicossocial a populações em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através de uma clínica dentária, tendo em vista contribuir para a sua reinserção social. O processo de sinalização dos beneficiários deste projeto desenvolve-se através de, por um lado, parcerias estabelecidas com instituições sociais (IPSS's, Cooperativas, etc.) do concelho de Braga, e por outro, pelo Gabinete de Apoio Social do município.

Para além das consultas e tratamentos médico-dentários, realiza-se um apoio psicossocial, que visa uma melhor resposta a nível da reintegração social, onde se incluem módulos formativos nas áreas de: Saúde, Autoestima e Desenvolvimento Pessoal, Capacitação e Oportunidade. Estas sessões modulares farão parte integrante do “Guia Motivacional para um CASO de Sucesso”, a ser oferecido a cada beneficiário.

Considerando que a existência de placa bacteriana é um dos fatores causadores da doença cárie e que esta é a doença mais prevalente em todo o Mundo, é seguro afirmar que a escovagem dentária é a melhor forma de evitar a maioria das patologias orais. O **Projeto “Aprender a Ser Saudável”** baseia assim a sua intervenção na implementação da escovagem diária em contexto de sala de aula. Todas as escovas são identificadas no cabo e na tampa, e colocadas, de forma intercalada, num suporte próprio. Recorre-se também à utilização de um boião de pasta para toda a turma, ao invés de uma pasta para cada criança e procede-se à troca das escovas a meio do projeto. Para além desta atividade, são também realizadas ações de promoção para a saúde oral e alimentação saudável dirigidas às crianças, encarregados de

educação e professores, realizadas no início do ano letivo; controlos de placa bacteriana a uma amostra aleatória da população, através do Índice de Placa Bacteriana DI's, com auxílio de revelador de placa; escovagem acompanhada, de forma a melhorar a técnica de escovagem das crianças<sup>1</sup>.

A saúde oral na terceira idade consiste na manutenção dos dentes e estruturas adjacentes saudáveis sob aspetos biológicos, devolver a habilidade para mastigar bem, melhorar a sensibilidade gustativa, ajudar numa fonação e estética adequadas, proporcionando bem-estar e qualidade de vida ao indivíduo. Com o objetivo de contribuir para a diminuição do risco de infeções periodontais e para a prevenção/monitorização de diversas patologias orais, o Projeto “Sorrisos de Porta em Porta” concentra a sua intervenção na realização de várias atividades, a saber: rastreios orais aos idosos; ações de formação aos profissionais/colaboradores que lidam/prestam cuidados/apoio a idosos; encaminhamento para a realização de pequenas intervenções, tais como a eliminação de dor, monitorização de lesões potencialmente malignas e o ajuste de próteses; distribuição de materiais gráficos de informação aos diferentes públicos (idosos e profissionais/colaboradores); realização de questionários e fichas de avaliação dirigidos aos idosos e profissionais/colaboradores.

8. CONCRETIZAÇÃO FÍSICA

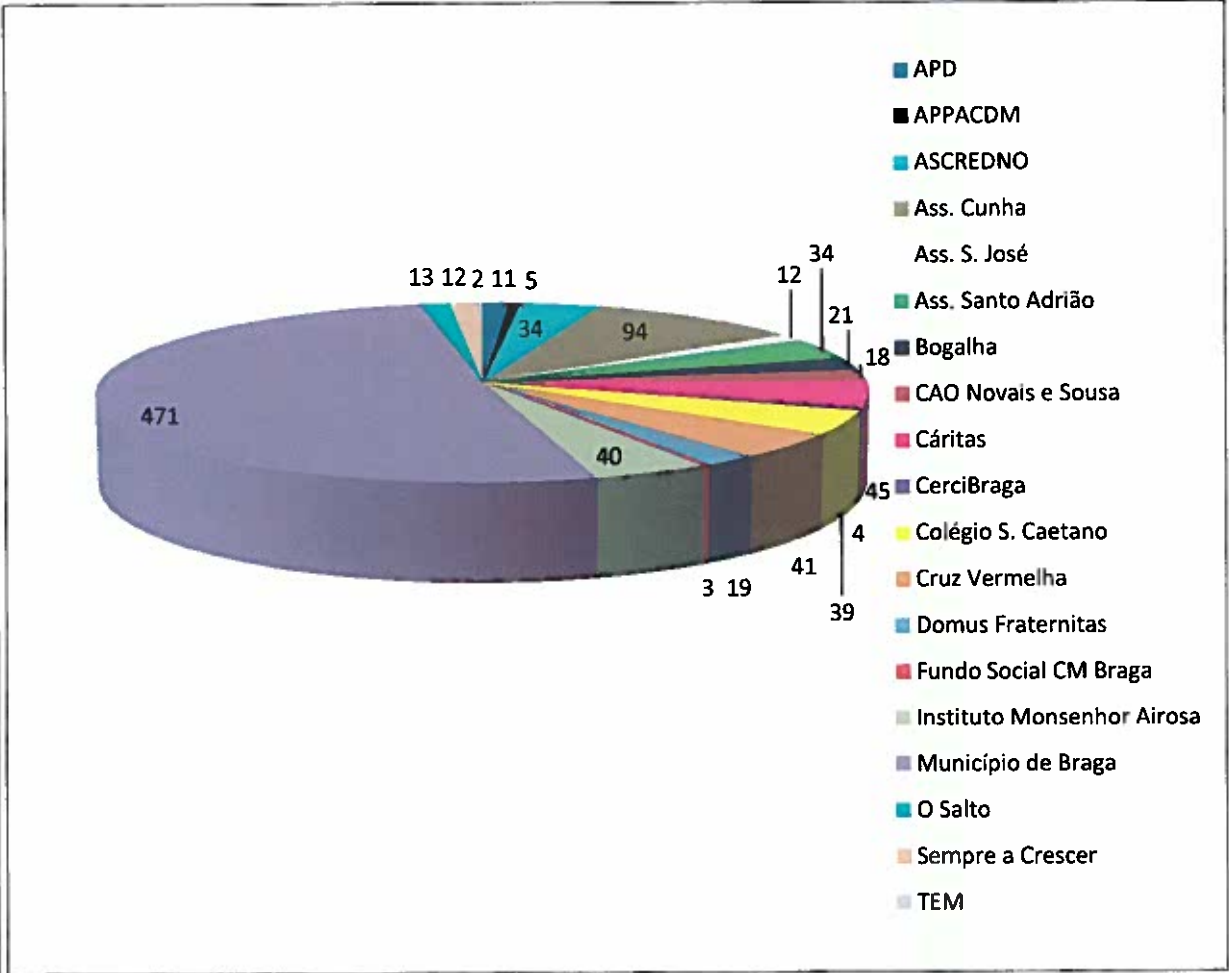
8.1 PROJETO CENTRO DE APOIO À SAÚDE ORAL – C.A.S.O.

Atividade	Resultados obtidos
Realização de consultas médico-dentárias e de higiene oral	4.549 Consultas 918 Beneficiários 5.592 Tratamentos
Reabilitações orais	113 Próteses
Oferta de escovas e pastas dentífricas	1.828
Realização de atendimentos psicossociais	886 Atendimentos 700 Inquéritos por questionário
Palestras de informação com Instituições parceiras	16
Nº de voluntários	16

<sup>1</sup> Esta atividade é realizada após a aplicação do corante, para que as crianças possam observar a quantidade e localização da placa bacteriana após a realização de escovagem sem auxílio.

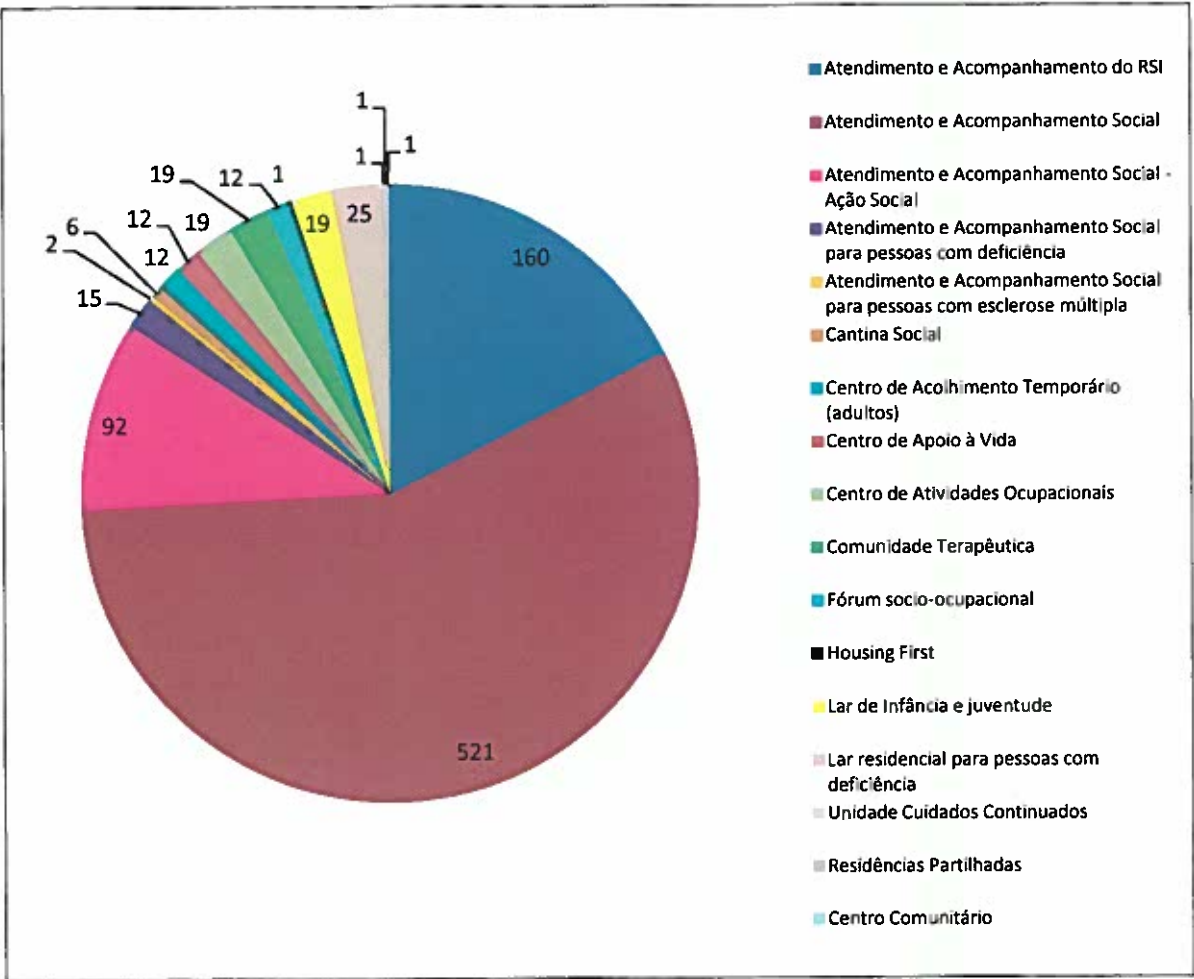
Descrição dos Resultados

De 20 abril 2015 a 30 de abril de 2016 foram beneficiados, no âmbito das consultas de medicina dentária, consultas de higiene oral e atendimento psicossocial, 918 indivíduos, encaminhados pelas seguintes Instituições:



Dos 918 beneficiários acompanhados ou em acompanhamento, cerca de 51% são processos encaminhados pelo Gabinete de Ação Social do Município de Braga.

Relativamente às respostas sociais, os 918 beneficiários do Projeto, distribuem-se da seguinte forma:



**Lista de Instituições sociais parceiras do C.A.S.O. Braga e respetivas respostas sociais (19)**

<b>Instituição</b>	<b>Respostas Sociais</b>
Lar D. Pedro V	Lar de Infância e Juventude
Associação de S. José	Centro de Apoio à Vida
Colégio de S. Caetano	Lar de Infância e Juventude
	Atendimento e Acompanhamento Social – Rendimento Social de Inserção
Associação Juvenil A Bogalha	Atendimento e Acompanhamento Social – Rendimento Social de Inserção
Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa	Housing First/Residências partilhadas
	Atendimento e Acompanhamento Social – Rendimento Social de Inserção
	Centro de Acolhimento Temporário
Centro Cultural e Social de St.º Adrião	Centro de Acolhimento Temporário
	Atendimento e Acompanhamento Social – Rendimento Social de Inserção
	Cantina Social
Instituto Monsenhor Airosa	Lar de Infância e Juventude
	Unidade de Residência para Pessoas com Deficiência
Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha	Atendimento e Acompanhamento Social – Rendimento Social de Inserção
	Atendimento e Acompanhamento Social – Ação Social
TEM – Associação Todos com Esclerose Múltipla	Atendimento e Acompanhamento Social
Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Nogueiró	Atendimento e Acompanhamento Social – Rendimento Social de Inserção
	Atendimento e Acompanhamento Social – Ação Social
Associação da Creche de Braga – Centro Novais e Sousa	Centro de Atividades Ocupacionais
Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação Distrital de Braga	Atendimento e Acompanhamento Social
CERCI Braga – Cooperativa de Educação e Reabilitação de cidadãos com incapacidades	Centro de Atividades Ocupacionais
APPACDM Braga	Lar Residencial
	CAO
Cáritas Arquidiocesana de Braga	Atendimento e Acompanhamento Social
Fundo Social Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais	Atendimento e Acompanhamento Social
Domus Fraternitas – Comunidade Terapêutica de S. Francisco de Assis	Comunidade Terapêutica
	Unidade de Cuidados Continuados (média duração)
Associação de Apoio à Saúde Mental O Salto	Fórum Ocupacional
Cooperativa Sempre a Crescer, CRL	Atendimento e Acompanhamento Social – Rendimento Social de Inserção
	Atendimento e Acompanhamento Social – Ação Social

8.2. PROJETO APRENDER A SER SAUDÁVEL

No período a que se reporta este relatório, e após vários contactos entre a Sra. Dra. Isabel Rocha, assessora da Vereadora da Educação do Município de Braga e a Direção da Mundo a Sorrir, continuamos sem resposta no que diz respeito à possibilidade de implementar o Projeto “Crescer a Sorrir”, em alternativa ao Projeto “Aprender a Ser Saudável”.

8.3. PROJETO SORRISOS DE PORTA EM PORTA

Instituições visitadas

Nome	N.º de idosos rastreados
Centro Social e Paroquial Mire de Tibães	22
Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros	23
Lar Nossa Senhora da Misericórdia	22
Associação Reformados de S. Vicente	19
TOTAL	86

Instituições contactadas e que aguardam agendamento:

- Associação Amigos da 3.ª idade de Palmeira
- Associação Assistência de S. Vicente de Paulo da Sé
- Associação Defesa do Idoso e Criança de Arentim
- Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha
- Associação Antigos Alunos Escola Industrial e Comercial de Braga
- Associação Juvenil A Bogalha
- Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Fraião
- Casa do Povo de Tadem
- Centro Comunitário de S. Martinho de Dume
- Centro Cultural e Social de Santo Adrião
- Centro de Solidariedade Social de Valdosende
- Centro Social Paroquial da Sobreposta
- Associação Cultural Universidade Minhota Autodidata 3ª idade
- Fundo Social Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais

## 9. REUNIÕES/EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- ✓ Reunião com Núcleo Local de Inserção de Braga (15 de Julho);
- ✓ Visita do Dr. Rui Pedroto, Presidente da Comissão Executiva da Fundação Manuel António da Mota (mecenas do C.A.S.O. Porto) às instalações do C.A.S.O. Braga (22 Julho);
- ✓ Reportagem do Jornal de Notícias sobre o C.A.S.O. Braga;
- ✓ Reportagem do Departamento de Comunicação do Município sobre o C.A.S.O. Braga;
- ✓ Reportagem da TV Record sobre o C.A.S.O. Braga;
- ✓ Participação na iniciativa “Hospital dos Bonequinhos” promovida pelo Hospital Braga (Junho);
- ✓ Visita às instalações do C.A.S.O. de representantes da ONG alemã Freunde Helfen Freuden (“Amigos Apoiam Amigos”);
- ✓ Visita às instalações do C.A.S.O. de representante da iniciativa Boosting Social Innovation (Dezembro);
- ✓ Participação no Seminário de Abertura do Projeto Boosting Social Innovation promovido pelo município de Braga (Dezembro);
- ✓ Ciclo de Formação “Um CASO de Sucesso”, que inclui a abordagem a 4 módulos de formação (saúde, auto-estima e desenvolvimento pessoal, capacitação e oportunidade);
- ✓ Visita às instalações do C.A.S.O. da Presidente do Município de Portalegre;
- ✓ Reunião com técnicas da Santa Casa da Misericórdia de Braga para apresentação do Projeto “Braga a Sorrir”;
- ✓ Reunião com técnicas do Centro Social de Sobreposta nas instalações do C.A.S.O. para apresentação do Projeto “Braga a Sorrir”;
- ✓ Visita às instalações do C.A.S.O. do Presidente do Município de Braga e do Vereador da Ação Social do Município do Porto;

## 10. MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E IMPACTO

O acompanhamento do trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto C.A.S.O. Braga é assegurado pela Coordenação Técnica, através de uma monitorização rigorosa do plano de atividades (consultas, reuniões clínicas, articulações com técnicos interlocutores, visitas às instituições parceiras, atendimentos psicossociais). A equipa de coordenação técnica tem ainda a responsabilidade de realizar avaliações trimestrais.

A avaliação do impacto social dos tratamentos médico-dentários está a ser realizada através da administração de um inquérito por questionário (baseado no Oral Health Impact Profile – OHIP) antes do início dos tratamentos e após o término dos mesmos. A comparação destes instrumentos permitirá concluir sobre as mudanças verificadas ao nível da qualidade de vida associada à saúde oral (bem-estar funcionar e social). Esta avaliação será complementada com os dados clínicos recolhidos durante os tratamentos.

Todos os procedimentos clínicos realizados são registados em programa informático apropriado para o efeito.

Cada processo do utente é constituído por uma informação social, documentos de identificação e um relatório médico, sendo estes documentos essenciais para a obtenção de dados sociodemográficos, económicos e de saúde.

A avaliação do Projeto “Aprender a Ser Saudável” é realizada através dos controlos de placa bacteriana a uma amostra aleatória da população, pelo Índice de Placa Bacteriana DI’s, com auxílio de revelador de placa. Este controlo é realizado na primeira visita à escola (antes do início da escovagem), e no final do ano letivo, de forma a avaliar se ocorreu redução, ou não, da quantidade de placa bacteriana nas crianças avaliadas.

Relativamente ao Projeto “Sorrisos de Porta em Porta”, a avaliação será dividida em dois pontos: o primeiro diz respeito aos questionários de satisfação aplicados aos profissionais no final da ação de formação e o segundo engloba os resultados recolhidos das fichas de rastreio oral aos idosos. Estas fichas são constituídas por duas partes: a primeira, onde se registam um conjunto de informações de carácter sociodemográfico, sobre o estado de saúde oral do idoso, sobre os tratamentos efetuados e próteses dentárias; na segunda parte registam-se dados relativos às relações entre médico/paciente em termos de grau de comunicação, de cooperação, eventuais pedidos de ajuda e outras informações consideradas relevantes.

CAPITULO 2 – EXECUÇÃO FINANCEIRA

EXECUÇÃO FINANCEIRA – ATÉ 30/04/2016**		Investimento Realizado
1.	Recursos Humanos	
1.1	Custos com colaboradores afetos ao projeto	110.239,54 €
1.2	Despesas com deslocações	205,55€
2.	Recursos Materiais	
2.1	Equipamento Informático	2.395,98€
3.	Recursos Técnicos	
3.1	Aquisição de Equipamentos Médicos	13.858,25€
3.2	Aquisição de Materiais/Consumíveis Médicos	13.762,39 €
4.	Despesas de Funcionamento	
4.1	Material Limpeza	426,93 €
4.2	Material Gráfico	479,70€
4.3	Material Escritório	237,74 €
4.4	Vestuário Profissional	390,61€
4.5	Registo ERS	1.100,00€
4.6	Mobiliário	927,00€
4.7	Recolha de resíduos	760,38 €
4.8	Lavandaria	560,88€
4.9	Custos Correntes	2.403,63€
Total:		147.748,58 €

***\*\*Do valor aprovado para o 1º ano, falta executar 52.251,42 euros, do total dos 200.000 euros já transferidos.***



INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DE PORTUGAL  
ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO  
MEMBRO DA PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD  
MEMBRO DA FEDERAÇÃO DENTARIA INTERNACIONAL

#### **SEDE**

Rua das Condominhas, n.º 53  
4150-381 Porto

geral@mundosasorrir.org  
223 212 596  
931 653 608

#### **DELEGAÇÃO SUL**

Delegação Sul - Av. de Ceuta,  
Br.º da Q.ª do Cabrinha, Loja 10G  
1300-906 Lisboa

delegacaosul@mundosasorrir.org  
213 620 417  
939 607 856

[WWW.MUNDOASORRIR.ORG](http://WWW.MUNDOASORRIR.ORG)

**CONSTRUÍMOS  
SORRISOS DO  
TAMANHO DO  
MUNDO**